

XIII MANDATO

ATA N.º 64/2024

Reunião Ordinária Pública de 08 de julho de 2024

Ao oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, situado na Rua D. Afonso Henriques 1, Braga. realizou-se a reunião ordinária pública do Executivo Municipal, na qual compareceram os Excelentíssimos Senhores: **Presidente da Câmara – Ricardo Bruno Antunes Machado Rio** (Coligação Juntos por Braga) e os **Vereadores, Altino Bernardo Lemos Bessa** (Coligação Juntos por Braga), **Carla Maria Ferreira Sepúlveda** (Coligação Juntos por Braga), **João Vasconcelos Barros Rodrigues** (Coligação Juntos por Braga), **Maria do Sameiro Macedo Araújo** (Coligação Juntos por Braga), **Olga Maria Esteves Araújo Pereira** (Coligação Juntos por Braga), **Artur Jorge Oliveira Feio** (PS), **Diogo Rocha Cunha** (PS) **Maria Helena Fernandes Teixeira** (PS) **Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa** (PS), e **Vítor Manuel Jorge Rodrigues** (CDU). -----

Secretariou: Mónica Alexandra Machado Gonçalves Castro, da Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos. Pelas nove horas e trinta minutos verificada a presença de todos os Vereadores, foi declarada aberta a reunião. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- Pelo **Presidente da Câmara** foi dada a abertura ao período de antes da ordem do dia. -----

---- Iniciou o **Vereador do PS, Ricardo Sousa**, onde informou que teve uma reunião com a Associação Empresarial de Braga (AEB) onde surgiu a necessidade de lançar, pelo Município em colaboração com a AEB, uma campanha de sensibilização, direcionada para os mais jovens, no sentido de combater os elevados consumos de álcool. Propôs, ainda e com urgência, a criação de um Gabinete de Saúde Mental ao pelouro da juventude, ideia já defendida em 2023, para ajudar a dar uma resposta preventiva sobre o consumo excessivo de álcool, o crescente consumo de drogas e a crescente utilização de jogos online. Tomou a palavra a **Vereadora do PS, Helena Teixeira**, que questionou sobre a execução do acordo do quadro para a qualificação das estradas municipais, nomeadamente, a estrada da marginal que liga Aadaúfe a Navarra, e mostrou interesse em saber quando será o início da intervenção. Em resposta, a

Vereadora da Coligação Juntos por Braga, Olga Pereira, informou que a obra irá iniciar ainda este mês, mas que responderá à questão por escrito. Tomou a palavra o **Vereador do PS, Artur Feio**, que iniciou a intervenção congratulando a inauguração de um novo quartel dos bombeiros voluntários e mostrou satisfação pelo diálogo tido com a oposição sobre este assunto para, em conjunto, darem apoio aos bombeiros. Prosseguiu para dizer que esta construção permite libertar uma zona muito central da cidade e criar condições de excelência para os bombeiros voluntários. Como segunda nota informou que o Presidente da Junta de Arcos, solicitou que houvesse a decisão de se manterem as quatro salas na escola de Arcos, e que a junta “estaria na disponibilidade de contratar uma sala módulo, porque têm uma pressão grande por parte dos pais para não terem turmas mistas”. Tomou a palavra a **Vereadora da Coligação Juntos por Braga, Carla Sepúlveda**, para informar que este assunto está a ser estudado, uma vez que, é um assunto complexo e é uma escola que foi criada para ter duas salas. Quanto à colocação de uma sala módulo, obriga a que toda a estrutura que a escola tem, continue a sofrer pressão no que diz respeito às refeições, à ausência de espaços para salas de apoio e ausência de salas de professores. Afirmou, ainda, que há a necessidade de se criar outro tipo de estrutura para que as crianças possam ter a dignidade que merecem no dia a dia escolar. Terminou a intervenção ao esclarecer que “Neste momento, só temos 10 crianças inscritas para o primeiro ano. Vamos resolver nos próximos dias”. Como terceira nota, o **Vereador do PS, Artur Feio**, apelou a uma “maior equidade” na aplicação da taxa de resíduos e revelou que na sequência da visita à Associação Empresarial de Braga (AEB) percebeu ser necessário repensar os critérios de aplicação, afirmando que é “uma nota deixada por vários comerciantes, porque a taxa é cobrada em função da área do espaço, mas percebemos que grandes áreas não são necessariamente produtoras de resíduos em larga escala”. Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio**, que explicou que este modelo tarifário sempre existiu na AGERE e que já foi equacionado em diálogo com a AEB a possibilidade de reformulação do modelo tarifário, mas na altura, entendeu-se que isso seria prejudicial para boa parte dos associados da AEB, dando o exemplo dos espaços comerciais ligados à restauração e cafetaria. De modo a mitigar esse impacto, para os serviços que não têm uma produção de resíduos tão significativa, houve uma redução de 40% das tarifas. Referiu que iria solicitar uma informação mais pormenorizada aos responsáveis da AGERE. Para terminar, o **Vereador do PS, Artur Feio**, abordou o sentimento coletivo de vários comerciantes pela forma como têm sido excluídos das principais festas promovidas pela autarquia, nomeadamente, pela entrega das vendas a empresas cervejeiras, explicando que as regras e a forma como isso é levado na prática, faz com que os comerciantes não se sintam integrados nas festas. Apelou para que a autarquia se torne mais próxima, e que se faça sentir que estas pessoas fazem parte da festa

e não apenas, meramente, para servir de meio para atingir o fim, justificando que são estes comerciantes que estão cá o ano inteiro e que são o suporte da nossa atividade comercial e política. De seguida, interveio o **Vereador da CDU, Vítor Rodrigues**, que, como primeiro assunto, questionou sobre o relatório da Ribeira de S. Vitor explicando que é importante que esta questão fique esclarecida. Tomou a palavra o **Presidente da Câmara, Ricardo Rio**, que informou que ainda não possuem o relatório final da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) de S. Vitor e relatou que o Vereador, João Rodrigues, se reuniu com os responsáveis da APA em Lisboa, mas o relatório ainda não chegou. Como segundo assunto, **Vereador da CDU, Vítor Rodrigues**, falou da Rua Nova do Bico, uma rua onde conflui uma saída da Avenida António Macedo, que já tem uma passadeira perto desse acesso, mas que não está sinalizada da parte de quem sai da variante e, “é importante fazê-lo”. Explicou que nesta zona, quando se sai da via rápida, sai -se para a soleira da porta das casas das pessoas, o facto de só existirem passeios de um lado prejudica, principalmente, pessoas com mobilidade reduzida. Partilhou a opinião e afirmou que, olhando para o espaço, será possível requalificar a rua de forma a ter melhores condições. Como terceiro assunto, abordou o estado calamitoso dos passeios da Avenida António Macedo desde o desbaste das árvores, uma vez que, é um risco a utilização desses passeios devido aos desníveis, aos buracos e à quantidade de lixo que lá está, salientando, a responsabilidade das Infraestruturas de Portugal nesta matéria. Como quarto assunto, falou dos problemas da Rua Américo Rodrigues Barbosa, mais propriamente, da instalação do LIDL e do Burger King, pois existem muitas escolas perto e os alunos acabam por frequentar, sucessivamente, estes espaços comerciais, o que resulta em desconforto para os moradores, uma vez que, os alunos ocupam as entradas dos prédios e depositam o lixo no chão. Afirmou que este é um problema que tem de ser solucionado pela Câmara dado que a alteração do loteamento, com a construção destes espaços comerciais, é que levou aos transtornos já mencionados. Recomendou, ainda, a instalação de um equipamento social na rua, onde possam existir mesas e cadeiras para as pessoas fazerem as suas refeições. Relatou o facto do Burger King funcionar até às 07h00 da manhã, ao final de semana, o que impede o descanso dos moradores da área, devido aos barulhos causados pelos clientes do estabelecimento, e acrescentou a necessidade de instalação de sanitários exteriores para evitar os maus odores causados por quem urina nas imediações das habitações, pois o estabelecimento não tem casa de banho ativa para os clientes noturnos. Acrescentou alguns alertas, nomeadamente, para uma luminária fundida no início da Rua, para as passadeiras que estão com alguns desníveis, para a circulação de pesados que causa transtornos aos moradores, uma vez que chegam cedo e fazem barulho, e para uma luminária caída na outra extremidade da rua, sugerindo, por fim, uma intervenção [na rua]. Como último assunto, abordou as obras no Bairro das Andorinhas, e pediu uma

atualização do assunto onde questionou se as obras exteriores estarão completas até ao final do verão. Em resposta, o **Presidente da Câmara, Ricardo Rio**, informou que houve, e há, atrasos no pagamento dos financiamentos por parte do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) devido à incapacidade de responder a centenas de candidaturas que foram submetidas nos penúltimos meses por parte das câmaras municipais e de outros parceiros. Em termos de tramitação administrativa, explicou que o processo está muito moroso, mas que isso não tem condicionado a realização das obras, uma vez que a Bragahabit, com a colaboração da câmara e socorrendo-se de outros financiamentos, tem falado com os empreiteiros que estão envolvidos de modo a poderem prosseguir com as obras. Para finalizar, o **Vereador da CDU, Vítor Rodrigues**, em nome do partido, propôs **um voto de pesar** pelo falecimento do Coronel Rui Castro Guimarães, militar de abril e que residiu em Braga vários anos. Pelo Presidente da Câmara e em nome de todo o executivo, foi unânime o voto de pesar ao Coronel Rui Castro Guimarães. -----

---- Pelo **Presidente da Câmara, Ricardo Rio**, foram propostos os seguintes votos de louvor: -----

---- **Voto de Louvor** ao atleta do Sporting Clube de Braga, **Gabriel Figueiredo**, que conquistou o título de Campeão Nacional, na prova de 1.500m, no Campeonato Nacional de Juvenis, realizado no dia 07 de julho, em Beja. **Deliberado aprovar por unanimidade.** -----

---- **Voto de Louvor** ao atleta do Sporting Clube de Braga, **Afonso Gomes**, que conquistou o título de Campeão Nacional, na prova de 3.000m, no Campeonato Nacional de Juvenis, realizado no dia 07 de julho, em Beja. **Deliberado aprovar por unanimidade.** -----

---- **Voto de Louvor** à atleta do Sporting Clube de Braga, **Mariana Machado**, que conquistou o título de campeã Nacional, na prova de 5000m, realizada em Coimbra, a 30 de junho. **Deliberado aprovar por unanimidade.** -----

---- **Voto de Louvor** à equipa do Sporting Clube de Braga, composta pelas atletas **Vera Castro, Jerusa Semedo, Camila Gomes e Francisca Silva**, que se sagraram campeãs nacionais de estafetas em 4x400m, nos Campeonatos Nacionais de Atletismo, que se realizaram em Coimbra. **Deliberado aprovar por unanimidade.** -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

--- Pelo **Presidente da Câmara** foi dada a abertura ao período da ordem do dia. -----

Para **conhecimento e informação**, foi presente o **resumo da tesouraria, referente ao dia 02 de julho de 2024**, que aqui se dá por reproduzido e fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **DELIBERAÇÕES** -----

1. Aprovação da ata n.º 62 da reunião ordinária da Câmara Municipal de 12 de junho de 2024. Deliberado aprovar por unanimidade. -----

2. Alteração orçamental modificativa - Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos 2024 - TUB - Transportes Urbanos de Braga, EM. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à apreciação do Executivo Municipal, para posterior aprovação da Assembleia Municipal, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, proposta da alteração ao orçamento e plano plurianual de investimentos para o período de 2024-2028 aprovada pelo Conselho de Administração dos TUB. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.” Tomou a palavra o **Vereador da CDU, Vítor Rodrigues**, que sublinhou que a presente solução da forma como vai ser adotada ficará aquém daquilo que se propõe, que é dar um contributo decisivo para a mobilidade na cidade e Concelho. Informou, que há algum tempo surgiu uma notícia que os bracarenses que se deslocam em viatura própria continuam a ser muitos e que aumentou o número de horas que passam ao volante referindo que as “soluções das quais se vai começar para além das características técnicas que pensávamos que poderiam ser outras são de duas linhas que partem do centro da cidade o que vai ter bastantes limitações relativamente àquilo que é o propósito final deste projeto.” **Deliberado aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e dos Vereadores da Coligação Juntos Por Braga, Altino Bernardo Lemos Bessa, Carla Maria Ferreira Sepúlveda, João Vasconcelos Barros Rodrigues, Maria do Sameiro Macedo Araújo, Olga Maria Esteves Araújo Pereira e com as abstenções dos Vereadores do PS Artur Jorge Oliveira Feio, Diogo Rocha Cunha, Maria Helena Fernandes Teixeira, Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa e do Vereador da CDU, Vítor Manuel Jorge Rodrigues. Remeter à Assembleia Municipal para aprovação.** -----

3. Aceitação de doação da Leroy Merlim Braga. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à aprovação do Executivo Municipal, proposta de aceitação da doação de bens e utensílios ofertados pela

Leroy Merlim Braga ao Município através da Quinta Pedagógica – Centro de Formação e Experimentação Ambiental, conforme alínea d), do artigo 3º e alínea j), do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.” **Deliberado aprovar por unanimidade.** -

4. Proposta de atribuição de topónimo no Lugar da Torre – Quinta das Andorinhas da freguesia de São Vicente. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de atribuição de topónimo a uma artéria, situada no Lugar da Torre, Quinta das Andorinhas, da freguesia de São Vicente: Atribuição de Topónimo - Artéria Proposta (A) - Rua Cónego Doutor José Marques - Início – Rua Doutor Manuel Braga da Cruz - Fim – Rua Nossa Senhora do Monte. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.” **Deliberado aprovar por unanimidade.** -

5. Proposta de Alteração de designação toponímica situada no Lugar da Agra de Cima ou Pedraltas em Tadim. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de alteração da designação toponímica para uma artéria situada no Lugar da Agra de Cima da freguesia de Tadim: Alteração da designação toponímica - De: Rua Doutor Domingos Braga da Cruz - Para: Avenida Doutor Domingos Braga da Cruz - Início – Rua 25 de Abril - Fim – Rua Luís de Camões. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.” **Deliberado aprovar por unanimidade.** -

6. Proposta de Atribuição e prolongamento de topónimos na freguesia de Gualtar. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de atribuição e prolongamento dos seguintes topónimos na freguesia de Gualtar: - Atribuição de Topónimo a uma artéria (Artéria Proposta A) situada no Lugar das Sete Fontes - Prolongamento de topónimo (Artéria Proposta B) situada no Lugar de Vergadela e Lugar da Igreja ou Tomada do Monte - Atribuição de topónimo (Artéria Proposta C - Novo Edital - clarificação dos limites da artéria) inserida parcialmente no Lugar da Costa do Barreiro ou Bouça e no Lugar das Caixas de Água ou Carreiro do Tiro. Atribuição de Topónimo - Artéria Proposta (A) - Rua Doutora Maria Antónia Barbosa - Início – Rua do Monte de Baixo - Fim – Entroncamento da Rua do Bairro das Sete Fontes com a Rua Padre Casimiro (Bairro das Sete Fontes); Prolongamento de Topónimo - Artéria Proposta (B) - Rua da Igreja Velha - Início – Rua de São Brás Fim – Limite de freguesia com Adaúfe; Atribuição de Topónimo - Artéria Proposta (C) - Novo Edital - Rua das Caixas de Água - Início – Entroncamento da Rua Maria Delfina Gomes com a Rua Ana Luísa Pinto - Fim – Cruzamento da Rua Engenheiro Nuno Álvares Pereira com a Alameda Engenheiro Alberto Amorim e

a Rua do Bairro do Sol (Rotunda); Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.”

Deliberado aprovar por unanimidade.-----

7. Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e Espaços Verdes do Município de Braga – 2ª Consulta Pública/audiência de interessados. Presente a seguinte proposta:

“Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta para a submissão do novo Projeto do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e Espaços Verdes do Município de Braga, a novo período de consulta pública, para recolha de sugestões, procedendo-se, para esse efeito, à sua publicação na II Série do Diário da República e no site institucional do Município, pelo período de 30 dias úteis, nos termos previstos no art.101º do CPA. Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.” **Deliberado aprovar por unanimidade.**-----

8. Apoios Financeiros - Contratos de dinamização cultural. Presente a seguinte proposta:

“Submetem-se à consideração do Executivo Municipal, propostas dos seguintes contratos de dinamização cultural, que têm por objeto a atribuição de apoios financeiros à seguinte entidade, de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e nos termos do n.º 2 do artigo F-1/3.º e do artigo F-1/9.º do Código Regulamentar do Município de Braga: **a)** CTB – Companhia de Teatro de Braga, no valor de 336.184,23€; **b)** Gaivotas d’Outono - Associação, no valor de 1.500,00€. Tudo de acordo com os documentos constantes do processo.” **Deliberado aprovar por unanimidade.**-----

9. Atribuição de apoio extraordinário à Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga para a construção de um novo quartel. Presente a seguinte proposta:

“Submete-se, à aprovação do Executivo Municipal, os termos do previsto na alínea j) do n.º 2 do artigo 23.º e das alíneas o) e bbb) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a atribuição de um apoio extraordinário à Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga, no valor de 250.000,00 euros, com o objetivo de apoiar aquela associação na construção do novo quartel. O valor do apoio será libertado em tranches, de valor correspondente ao montante das despesas apresentadas, tendo como limite máximo anual o seguinte cronograma orçamental: a. 2024: 100.000,00 euros; b. 2025: 75.000,00 euros; c. 2026: 75.000,00 euros. Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.” Tomou a palavra o **Vereador da CDU, Vítor Rodrigues**, para saudar a capacidade de iniciativa da associação dos

bombeiros voluntários na concretização da referida obra tendo em conta a importância desta associação para a cidade manifestando o seu agrado com a construção de um novo quartel. **Deliberado aprovar por unanimidade.** -----

10. Isenção de taxas e outras receitas municipais - Proposta de Deferimento. Presente a seguinte proposta: “Submetem-se para apreciação do Executivo Municipal, para posterior conhecimento da Assembleia Municipal, propostas de pedidos de isenção de taxas, nos termos do Código Regulamentar do Município de Braga, ao abrigo: **a)** Dos n.ºs. 1 e 2 do artigo H-1/16º e artigo H-1/17º. **b)** Da alínea **c)** n.º 1 do artigo H-2/5 - Taxa Municipal de Urbanização. **Deliberado aprovar por unanimidade e dar conhecimento à Assembleia Municipal.** -----

11. Regulamento para Realização da XXI Edição do Concurso Municipal de Fotografia (2024) – Normas. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, a proposta de regulamento (normas) da XXI edição do concurso municipal de fotografia, subordinada ao tema “O Património Arquitetónico e Arqueológico Classificado do Município de Braga”, nos termos do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Tudo de acordo com os documentos constantes no processo.” **Deliberado aprovar por unanimidade** -----

12. Propostas relativas ao evento “Noite Branca” – 2024. Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, e de acordo com os documentos que constituem o processo, as seguintes propostas relativas à Noite Branca de Braga — 2024: a) Normas das Festas em Branco 2024; b) Programa de Hasta Pública | Exploração de Praças Alimentares no evento Noite Branca 2024; c) Programa de Hasta Pública | Exploração de contentores/quiosques de venda de bebidas no evento Noite Branca 2024. Tomou a palavra o **Vereador do PS, Diogo Cunha**, para dar nota que “relativamente à última reunião de câmara voltamos à normalidade na comparação com aquilo que foram as festas de S. João, portanto, dar essa nota que está em conformidade naquilo que diz respeito à noite branca a antecipar o que aconteceu no S. João”. **Deliberado aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e dos Vereadores da Coligação Juntos Por Braga, Altino Bernardo Lemos Bessa, Carla Maria Ferreira Sepúlveda, João Vasconcelos Barros Rodrigues, Maria do Sameiro Macedo Araújo, Olga Maria Esteves Araújo Pereira e com as abstenções dos Vereadores do PS Artur Jorge Oliveira Feio, Diogo Rocha Cunha, Maria Helena Fernandes Teixeira, Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa e do**

Vereador da CDU, Vítor Manuel Jorge Rodrigues. -----

13. **Proposta relativa às normas de participação na Academia Sénior de Braga, Edição 2024/2025.** Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à aprovação do Executivo Municipal, de acordo com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, proposta às Normas de Participação da Academia Sénior de Braga, Edição 2024/2025, e do custo/preço de inscrição a suportar pelos alunos, no montante de € 25,00 (Euros), salvo nos casos de pessoas em situações de comprovada carência económica. Tudo de acordo com os documentos contantes do processo.” **Deliberado aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e dos Vereadores da Coligação Juntos Por Braga, Altino Bernardo Lemos Bessa, Carla Maria Ferreira Sepúlveda, João Vasconcelos Barros Rodrigues, Maria do Sameiro Macedo Araújo, Olga Maria Esteves Araújo Pereira e do Vereador da CDU, Vítor Manuel Jorge Rodrigues e com a abstenção dos Vereadores do PS, Artur Jorge Oliveira Feio, Diogo Rocha Cunha, Maria Helena Fernandes Teixeira, Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa.**

14. **Exposição da Obra «l’Il be your Mirror» de Joana Vasconcelos, no Mercado Municipal de Braga – Aceitação de Donativo.** Presente a seguinte proposta: “Submete-se, à aprovação do Executivo Municipal, nos termos do estabelecido pela alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aceitação de um donativo, no valor de € 5.412,00, oferecido pela empresa SABSEG - Corretor de Seguros, S.A, sendo o mesmo aceite ao abrigo do mecenato, nos termos previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 66.º conjugado com o artigo 61.º do Decreto Lei n.º 215/89, de 1 de julho, na sua redação atual, que aprovou o Estatuto dos Benefícios Fiscais, por reconhecer que o mesmo foi concedido sem qualquer contrapartida que configurasse obrigação de carácter pecuniário ou comercial e que sirvam o interesse público. Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.” **Deliberado aprovar por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, e dos Vereadores da Coligação Juntos Por Braga, Altino Bernardo Lemos Bessa, Carla Maria Ferreira Sepúlveda, João Vasconcelos Barros Rodrigues, Maria do Sameiro Macedo Araújo, Olga Maria Esteves Araújo Pereira e dos Vereadores do PS, Artur Jorge Oliveira Feio, Diogo Rocha Cunha, Maria Helena Fernandes Teixeira, Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa e com a abstenção do Vereador da CDU, Vítor Manuel Jorge Rodrigues.** -----

15. Aprovação da ata em minuta. **Deliberado aprovar por unanimidade.** -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Pelo **Presidente da Câmara**, foi dada a abertura à intervenção do público. -----

----- Iniciou o **cidadão António Mendes** que consentiu com a divulgação dos seus dados pessoais e referiu as preocupações dos moradores da Rua Américo Rodrigues Barbosa com a instalação do Burger King e do Lidl. Referiu que a instalação do Burger King perto de zonas escolares é um convite para as crianças para uma alimentação não saudável. O horário alargado impede o descanso dos moradores, devido aos barulhos causados pelos clientes do estabelecimento. Acrescentou, que os maus cheiros causados pelos fumos da hamburgueria são incomodativos e nocivos para a saúde. Afirmou que o parecer técnico favorável à criação do Lote 1 era falso e a ideia que não prejudicava o estacionamento era falsa, não havendo estacionamento suficiente na rua. Falou das áreas verdes e de lazer que estavam previstas, explicando que há um novo loteamento que está a ser autorizado e que a área inicial para essa área verde já desapareceu, estando previsto que seja colocada no fosso do fundo da rua junto à via rápida, o que, na sua opinião, também não irá acontecer devido ao nó de Infias. Sugeriu de seguida, fiscalização na manutenção dos filtros da chaminé de extração de fumos do Burger King, limitação do horário do estabelecimento, instalação de sanitários exteriores, para evitar que os utentes do parque urinem junto aos prédios, uma vez que o estabelecimento não tem casa de banho ativa para os clientes noturnos ou, na impossibilidade dessa instalação, os clientes passarem a ter acesso aos WC em todo o horário, colocação de mais caixotes de lixo e limpeza mais frequente da rua, uma linha de árvores ao longo da rua e a colocação de lombas dissuasoras como as da Rua Regimento de Infantaria 8. Prosseguiu para falar do custo do arrendamento em Braga, dando o exemplo de muitos jovens que ainda vivem em quartos onde foram universitários, porque os ordenados que recebem não lhes permite arrendar casa, o que leva a uma menor oferta de quartos a preços acessíveis para novos estudantes. Continuou, com o tema do consumo de drogas nas zonas dos bares da Universidade do Minho onde afirmou que “ verifica-se um acesso muito facilitado a todo o tipo de drogas” referindo que os jovens são aliciados pelos baixos preços a que a droga é vendida o que afeta muitas famílias referindo que se justificava a intervenção da Câmara Municipal de Braga, da Universidade do Minho e das forças de segurança. Finalizou, para referir que em Braga não se vê uma política paisagística e que há poucas zonas verdes na cidade. Tomou a palavra o **Presidente da Câmara, Ricardo Rio**, para informar que as sugestões do cidadão serão avaliadas pelos serviços, passando a palavra ao **Vereador da Coligação**

Juntos por Braga, João Rodrigues, que em resposta ao assunto da falta de estacionamento explicou que “todos os lugares de estacionamento sejam eles de utilização pública sejam eles de utilização privada existentes até ao momento são superiores às exigências do Plano de Diretor Municipal (PDM). Em relação à questão de que houve agravamento de estacionamento, frisou que não se faz uma apreciação subjetiva das condições do estacionamento, explicando que na altura o Vereador anterior fez uma avaliação bastante objetiva, uma vez que aquilo que os serviços diziam era que estava previsto uma supressão de 80 lugares de estacionamento, o que não aconteceu, só foram suprimidos 57 lugares, sublinhando que não ocorrem agravamentos relativamente ao estacionamento. -----

Tomou a palavra o **cidadão Carlos Dobreira** que consentiu com a divulgação dos seus dados pessoais e referiu como **primeiro assunto** os 4 anos já passados do abate de árvores na Avenida dos Lusíadas, que se deveu à construção de uma ciclovia naquela zona, que resultou numa avenida mais ensolarada, o que prova que a concretização de ciclovias à custa dos espaços verdes é um erro que não se deve repetir. Como **segundo assunto**, questionou se já foram instalados todos os oleões destinados ao Concelho de Braga ou se ainda há instalações a efetuar e quais as freguesias que possuem oleões informando que fez uma visita à Braval e deparou-se com um armazenamento de uma grande quantidade de oleões. Como **terceiro assunto**, falou das refeições nas cantinas das escolas para questionar quais as escolas em que as refeições vêm das empresas fora do Concelho de Braga. Como **quarto assunto**, opinou que a verba cedida aos bombeiros voluntários é insuficiente tendo em conta a realidade em que se vive, referindo ainda que há poucos sócios na instituição dos bombeiros voluntários. Em resposta ao quarto assunto tomou a palavra o **Presidente da Câmara, Ricardo Rio**, que esclareceu que os Bombeiros Voluntários são uma entidade autónoma e que a Câmara entendeu prestar este apoio a título extraordinário, uma vez que não tem de subsidiar todas as instituições de Braga na concretização dos seus projetos. Para responder ao terceiro assunto tomou a palavra a **Vereadora da Coligação Juntos por Braga, Carla Sepúlveda**, para explicar que a câmara não tem escolas que possa apontar como recetoras de refeições vindas fora do Concelho. O município tem 40 parceiros e cada um deles tem de cumprir os requisitos que estão colocados no protocolo, o que o município faz é monitorizar as refeições no que concerne à qualidade, temperatura e todos os requisitos ligados ao processo de contratação. “Não podemos exigir que as empresas sejam fornecedoras de Braga, porque isso viola o que a lei da contratação pública impõe”. Tomou a palavra o **Vereador da Coligação Juntos por Braga, Altino Bessa**, que em resposta ao segundo assunto referiu que os oleões são um projeto da Braval, que a mesma atua em 6 municípios, na altura foram atribuídos 100 oleões para os 6 municípios e que ficou

acordado entre os próprios municípios e a Braval que desses 100 oleões 50 seriam para Braga. Explicou, que todos os oleões que o cidadão viu na Braval poderão não ser todos para Braga e que de acordo com a informação que tem, dos 50 oleões foram colocados 20. Informou que a Braval tem uma recolha porta a porta para a colheita de óleo usado em casa de cada munícipe, não havendo motivo para os cidadãos deitarem óleos na banca ou sarjeta. Tomou a palavra o **Presidente da Câmara, Ricardo Rio**, que em resposta ao primeiro assunto, informou que o número de árvores que foi subtraída foi muito inferior ao número de árvores que foi plantada, referindo que o balanço é positivo e que a ciclovia é muito utilizada e um equipamento muito útil para toda a cidade. -----

--- Não havendo nada mais a tratar, o **Presidente da Câmara** deu por terminada a reunião. -----

ENCERRAMENTO: às 10h40m e como não houvesse mais nada a tratar, foi pelo Excelentíssimo Presidente da Câmara encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal e por mim, Mónica Alexandra Machado Gonçalves Castro, da Unidade Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos.
